

Em São Paulo, Detran-BA defende inclusão de acidente de trânsito como doença de notificação compulsória

GOVERNO

Postado em: 29/09/2017 12:09

Objetivo do órgão é permitir que informações de acidentes sejam comunicadas rapidamente às autoridades de saúde, para as devidas intervenções.

O Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA) participa do 58º Encontro Nacional dos Detrans, em São Paulo. O evento foi aberto nesta quinta-feira (28) e segue até sexta-feira (29), para a discussão de temas como a implantação da placa veicular Mercosul, a qualificação na formação de condutores e propostas para a redução no número de mortos e sequelados no tráfego.

O diretor-geral do Detran-BA, Lúcio Gomes, defendeu que o Ministério da Saúde inclua o acidente de trânsito como doença de notificação compulsória, ou seja, na mesma classificação de uma epidemia. O objetivo é permitir que as informações sobre os acidentes sejam comunicadas rapidamente às autoridades de saúde, para as intervenções apropriadas.

"O governador Rui Costa acaba de criar o Comitê Gestor Estadual de Prevenção aos Acidentes, para um esforço conjunto de vários órgãos, visando a redução no número de vítimas envolvendo motos, o quadro mais preocupante. Precisamos da união de todos os Detrans para provocar a classificação do acidente como uma doença que pede resposta rápida e medidas de prevenção", declarou o diretor.

Entre as iniciativas do Detran-BA para contribuir com o trabalho do comitê está o registro de acidentes por meio do aplicativo para celular, onde o cidadão pode informar a ocorrência e enviar fotos, de qualquer ponto do estado.

O Detran-BA dispõe também do Pró-Vítimas, programa que acolhe vítimas de acidentes e possui mais de 2,5 mil pessoas cadastradas em Salvador. "Queremos estimular que outros estados sigam o nosso exemplo, de oferecer advogados, psicólogos e assistentes sociais a quem carrega traumas, sequelas, que precisa de orientação sobre o seguro DPVAT", ressaltou Gomes.